

## Os Recursos Humanos, O papel das Universidades, O papel da Investigação

Sebastião Feyo de Azevedo,  
Professor catedrático  
Director da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

director@fe.up.pt  
<http://www.fe.up.pt/~sfeyo>

I Jornadas AEP-Serralves  
Casa de Serralves, 12 de Novembro de 2010

1

### Dizer o quer vou dizer...

- ① **Que Vida hoje? E em 2020? E em 2030?**
  - ① Uma nota sobre a História contemporânea
  - ① Desafios para a Europa e para Portugal
- ② **Para Portugal, o dilema não resolvido - qualidade-massificação**
  - ② Não iludir a realidade - reestruturar a rede de oferta de formações - resolver o dilema massificação-qualidade
- ③ **O papel das Universidades**
  - ③ Formação, Investigação e Terceira Missão de ligação à Sociedade
  - ③ UPorto e FEUP ao serviço da Sociedade
- ④ **Uma Nota Final**

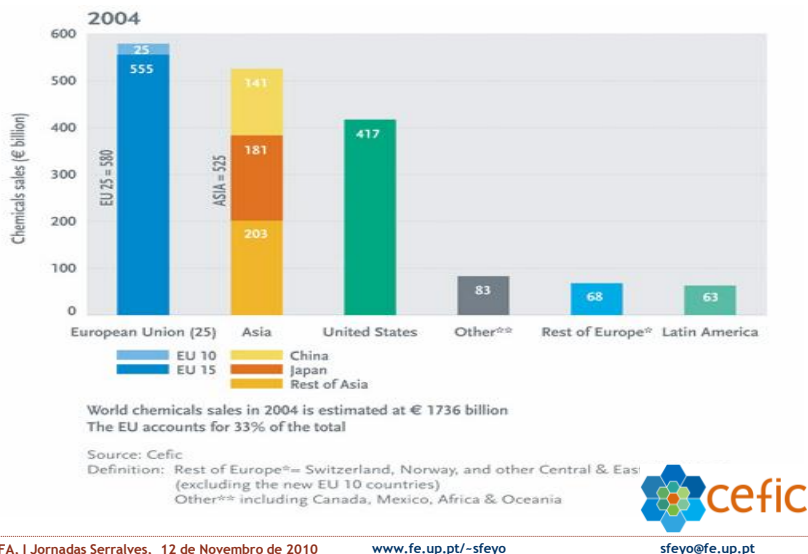
## Forças motrizes da mudança na Europa... e no Mundo I - Factos dos últimos 25 Anos

- ☞ Procura intensa de novos caminhos para a Europa e para o papel da Europa no Mundo, motivada por
  - ✓ Desenvolvimentos e progresso nas Ciências e na Tecnologia, nomeadamente -
    - Em sistemas digitais e comunicações
    - Nas ciências da Saúde e da Vida
  - ✓ Mudanças políticas importantes na Europa - a queda do Muro de Berlim em 9 de Novembro de 1989
  - ✓ Expectativas e exigências da Sociedade Ocidental moderna
    - Educação para todos
    - Exigências de qualidade - a 'Sociedade do conforto'

## Forças motrizes da mudança na Europa... e no Mundo II - A Vida Hoje

- ☞ Economia e regras de mercado - forças motrizes da Sociedade de hoje..
- ☞ A Era dos computadores e das comunicações - mudanças profundas dos conceitos de Tempo e Espaço - Globalização
- ☞ O aumento da esperança de vida vs. a sustentabilidade social - Trabalhar mais anos - formação ao longo da vida
- ☞ A diminuição do tempo de semi-vida do conhecimento - formação ao longo da vida
- ☞ A ameaça demográfica - procura de novos públicos
- ☞ Aumento exponencial em exigências de qualidade e em competitividade - no Espaço Europeu e no Mundo
- ☞ Evolução dos conceitos de gestão de carreira individual dos Jovens

## A Europa e a competição no mercado global Um exemplo da Indústria Química - Desdobramento geográfico da produção mundial, 2004



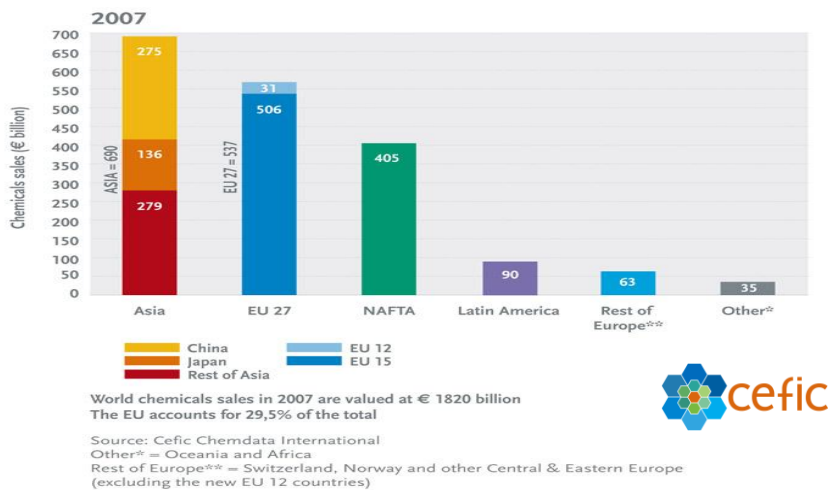
SFA, I Jornadas Serralves, 12 de Novembro de 2010

[www.fe.up.pt/~sfeyo](http://www.fe.up.pt/~sfeyo)

[sfeyo@fe.up.pt](mailto:sfeyo@fe.up.pt)

## A Europa e a competição no mercado global Um exemplo da Indústria Química - Desdobramento geográfico da produção mundial, 2007

Chart 1.1: Geographic breakdown of world chemicals sales



SFA, I Jornadas Serralves, 12 de Novembro de 2010

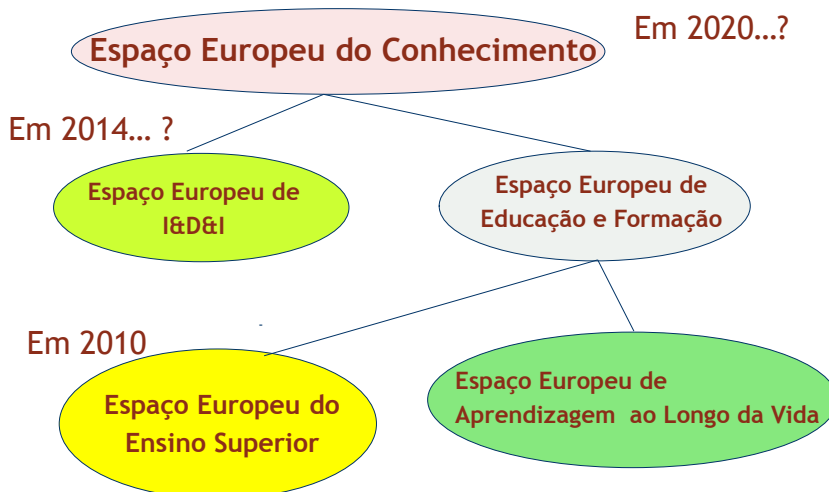
[www.fe.up.pt/~sfeyo](http://www.fe.up.pt/~sfeyo)

[sfeyo@fe.up.pt](mailto:sfeyo@fe.up.pt)

## Estratégia Europeia de Desenvolvimento A procura de um Modelo Novo...

- ☞ **Um Modelo de Desenvolvimento** adaptado à evolução social, largamente ditada pelo progresso científico e tecnológico e pelas mudanças no xadrez político
  - ✓ Antecipar a **globalização** através de uma postura decisivamente competitiva relativamente a outros blocos do Planeta
  - ✓ Objectivo estratégico iniciado com a Declaração de Lisboa, 2000
  - ✓ Relançado com a Estratégia ‘Europa 2020’
  
- ☞ Uma **palavra nova** a simbolizar um novo paradigma de desenvolvimento
  - ✓ **COOPERAÇÃO + COMPETIÇÃO = “COOPETIÇÃO”**
  
- ☞ Uma **meta** - **criar o Espaço Europeu do Conhecimento**

## O Espaço Europeu do... Conhecimento Ainda em construção... até 2020...



## O que releva para a reforma do Sistema do Ensino Superior I - Conhecer a História, compreender a Evolução...

- ☞ Compreender a mudança de paradigma de desenvolvimento ... ligado a oportunidades de cooperação, prioritariamente através de projectos transnacionais
- ☞ Compreender a evolução da Sociedade em exigências e oportunidades -
  - ✓ Entender a 'nossa' obrigação de adaptar a oferta no ensino superior, tornando-a mais atractiva e adequada à evolução dos tempos, nos planos sociológico, científico e técnico
    - Diversificando a oferta em níveis e competências
    - Adoptando novos paradigmas de aprendizagem

## O que releva para a reforma do Sistema do Ensino Superior II - Compreender as novas gerações ...

- ☞ Compreender o seu 'pensamento intuitivo', usando-o para catalisar o seu desenvolvimento da percepção holística das coisas
- ☞ Compreender que a evolução de conceitos e ideais de geração para geração só pode ser entendida com a participação dos **Novos** na discussão dos assuntos
- ☞ Adaptar a oferta e os métodos no ensino superior, com a sua participação e pensando nas exigências de formação ao longo das suas longas carreiras, nos desafios e oportunidades que terão pela sua frente

### O que releva para a reforma do Sistema do Ensino Superior III - Uma visão nova de capacidades e competências

- ☞ Conhecimento científico, capacidade artística e capacidade técnica, naturalmente

#### MAS, DESENVOLVER

- ☞ Visão multidisciplinar e multicultural da vida
- ☞ Capacidades pessoais e interpessoais e competências valorizadas pela Sociedade
  - ✓ Capacidades e competências em Inovação e Empreendedorismo
  - ✓ Capacidades relacionadas com o trabalho
    - Trabalho em Grupo, Comunicação, Liderança
    - Pensamento holístico, capacidade de influenciar, auto-gestão de actividade, alcançar de objectivos

### O que releva para a reforma do Sistema do Ensino Superior IV - Para Portugal... releva perceber a Europa, ser Europeu

- ☞ Compreender e adoptar sem hesitações os padrões de organização dos países mais avançados da Europa
  - ✓ em organização e racionalismo funcional
  - ✓ em níveis de exigência de qualidade
  - ✓ em rigor de métodos
  - ✓ em disciplina de trabalho
  - ✓ em espírito cívico
- ☞ Adoptar sem compromissos os critérios de qualidade europeus na avaliação das formações no ensino superior
- ☞ Compreender a dimensão Europeia do mercado de oportunidades
- ☞ Recusar a 'política de quintal' que continua a limitar a nossa modernização e o nosso desenvolvimento pleno

## Dizer o quer vou dizer...

- ① Que Vida hoje? E em 2020? E em 2030?
  - ① Uma nota sobre a História contemporânea
  - ① Desafios para a Europa e para Portugal
- ② **Para Portugal, o dilema não resolvido - qualidade-massificação**
  - ② **Não iludir a realidade - reestruturar a rede de oferta de formações - resolver o dilema massificação-qualidade**
- ③ O papel das Universidades
  - ③ Formação, Investigação e Terceira Missão de ligação à Sociedade
  - ③ UPorto e FEUP ao serviço da Sociedade
- ④ Uma Nota Final

## Educação para Todos Que reforma no Espaço Europeu?

- ☞ **A forma da reforma na Europa aponta para um modelo... ainda não assumido ou percebido por muitos no nosso País...**
  - ✓ **Formações curtas de cariz vocacional**
  - ✓ **Formações de primeiro ciclo, na maioria dirigidas às profissões**
  - ✓ **Formações de segundos ciclos para as profissões ou para I&D&I**
  - ✓ **Formações integradas de primeiro-segundo ciclos em áreas restritas**
  - ✓ **Cursos conferentes de diplomas, para outros públicos**
    - **Complementos de formação**
    - **Formação ao longo da vida**
  - ✓ **Formações de terceiro ciclo**

## Educação para Todos Que oferta de formações serve a Portugal?

- ☞ Perceber as exigências de competências para a actividade profissional
- ☞ Clarificar a questão sempre adiada - Sistema uniforme vs. sistema binário
- ☞ Defender intransigentemente a qualidade na massificação
  - ✓ Por onde traçar a linha da massificação no desenho da oferta formativa?
- ☞ Implementar uma reforma necessariamente alinhada com o quadro de qualificações adoptado a nível Europeu
- ☞ Clarificar o sistema de graus - não iludir a realidade

## Reestruturar a rede da oferta de formações pós-secundárias Que competências, que profissões?

- ☞ Artigo no Jornal Expresso de 18 de Outubro de 2008

### Contratar licenciados não é prioridade

A contratação de licenciados não é uma das prioridades dos empresários nos próximos três anos, revela um inquérito da Confederação da Indústria Portuguesa.

As profissões mais desejadas são as de canalizador, carpinteiro, desenhador de construções mecânicas e electricista.



## Reestruturar a rede da oferta de formações pós-secundárias Questão relevante - Sistema Uniforme ou Sistema Binário?

- ☞ Enquadramentos para a formação profissional
  - ✓ Orientação mais prática vs. orientação mais teórica
  - ✓ Cursos curtos vs. cursos longos
- ☞ Definitivamente, ter a coragem de ultrapassar o 'complexo' que predomina neste problema
- ☞ Rejeitar a situação actual -
  - ✓ Na teoria, um sistema binário
  - ✓ Na prática assiste-se a uma
    - 'Universitização' do Politécnico e também a uma
    - 'Politecnização' da Universidade

## Reestruturar a rede da oferta de formações pós-secundárias Qualidade na massificação

- ☞ A massificação faz-se pelos ciclos curtos e pelos primeiros ciclos
- ☞ Acção no mais curto prazo - promover uma oferta adequada de cursos vocacionais curtos e de cursos de primeiro ciclo de perfis complementares que respondam às necessidades do País e às **motivações, apetências e competências** dos jovens na escolha difícil, mas vital, dos 16-18 anos de idade.
- ☞ Em simultâneo - adoptar para o acesso ao primeiro ciclo do Ensino Superior uma política de exigência de qualidade muito mais rigorosa do que aquela que hoje se pratica, nomeadamente exigindo o conhecimento e as **competências** julgadas mínimas nas áreas nucleares das formações

## Reestruturar a rede da oferta de formações pós-secundárias

### Resolver o dilema massificação-qualidade

#### Reforçar o sistema binário, com todas as implicações

- Criar ciclos curtos - 'Cursos de Especialização Tecnológica'
- Criar cursos de primeiro ciclo orientados para as aplicações com 6-7 semestres, um deles de estágio (5º ou 6º semestre)
- Criar cursos de primeiro-segundo ciclos verticalizados, de base mais teórica
- Criar segundos ciclos independentes
- Proporcionar programas de ligação entre os dois perfis
- Criar uma verdadeira oferta de formação ao longo da vida, através de módulos de especializações
- Reconhecer 'créditos acumulados'
- Reconhecer o conhecimento 'experencial' seriamente credenciado

## Reestruturar a rede da oferta de formações pós-secundárias

### Graus Académicos - 'Canudos' ou Competências?

#### Clarificar Sistema de Graus (I)

- ☞ Os actuais '*Licenciados*' terão níveis de formação eventualmente superiores aos dos antigos bacharéis, mas não equivalentes aos dos antigos Licenciados
- ☞ Os actuais '*Mestres*' terão competências que se aproximam das dos antigos licenciados, com expectativa de melhorias em várias capacidades e competências culturais e inter-pessoais
- ☞ O grau que efectivamente desapareceu foi o mestrado do anterior modelo, que prevaleceu até 2005/2006
- ✓ Especialização que poderá e deverá ser proporcionada de forma muito mais interessante na perspectiva profissional por  *cursos de especialização avançada*

## Reestruturar a rede da oferta de formações pós-secundárias Graus Académicos - 'Canudos' ou Competências? Clarificar Sistema de Graus (II)

- ☞ Deixar claro que competências reconhecidamente só alcançáveis em 5 ANOS NÃO vão ser compactadas em formações de 3 ANOS.... administrativamente...
- ☞ Experiência e treino são essenciais, mas não substituem normalmente a formação formal na fase inicial de entrada nas profissões
- ☞ Não tenhamos a ilusão de iludir a realidade...
  - ✓ Podemos fazê-lo a nível regional, no curto prazo...
  - ✓ Não seremos capazes de iludir o Tempo, nem seremos capazes de iludir a Europa

## Dizer o quer vou dizer...

- ① Que Vida hoje? E em 2020? E em 2030?
  - ① Uma nota sobre a História contemporânea
  - ① Desafios para a Europa e para Portugal
- ② Para Portugal, o dilema não resolvido - qualidade-massificação
  - ② Não iludir a realidade - reestruturar a rede de oferta de formações - resolver o dilema massificação-qualidade
- ③ O papel das Universidades
  - ③ Formação, Investigação e Terceira Missão de ligação à Sociedade
  - ③ UPorto e FEUP ao serviço da Sociedade
- ④ Uma Nota Final

## O Papel das Universidades

- ☞ Criar e transferir conhecimento
- ☞ Ser motor e apoiar a formação e o desenvolvimento artístico, cultural, técnico e científico
  - ☞ Formar jovens
  - ☞ Proporcionar formação formal para outros públicos
  - ☞ Promover formação contínua de profissionais
- ☞ Desenvolver investigação - desenvolver conhecimento
- ☞ Desenvolver a Terceira Missão
  - ✓ Inovação - transformar o conhecimento em bens, em forma útil e rentável para a Sociedade
  - ✓ Empreendedorismo - gerar negócios

## Universidade do Porto

### Factos e Números (I)

- ☞ A maior Universidade portuguesa, cobrindo no essencial todas as áreas do conhecimento, das artes às tecnologias
- ☞ Universidade de Investigação, Desenvolvimento e Inovação
- ☞ Em 2010/2011 - a Universidade mais procurada e com os melhores alunos em todas as áreas de referência
- ☞ Maior produtor de Ciência em Portugal, assinando mais de um quinto dos artigos científicos publicados anualmente.
- ☞ Lidera posições nacionais na generalidade dos rankings internacionais
- ☞ Um papel inestimável como promotora do desenvolvimento social, cultural e económico da cidade e da região.

## Universidade do Porto Factos e Números (II)

- ✓ 30 898 Estudantes inscritos (52% mulheres)
- ✓ 7 216 Diplomados (56% mulheres)
- ✓ 2 366 Docentes e investigadores (1920,8 ETI, 76&doutorados
- ✓ 1 654 Não docentes
- ✓ 14 Faculdades em 3 Pólos
- ✓ 1 Escola de Negócios
- ✓ 61 Unidades de Investigação
- ✓ 35 Cursos de Licenciatura - 1º ciclo
- ✓ 18 Cursos de Mestrado Integrado
- ✓ 135 Cursos de Mestrado + 2º ciclo
- ✓ 36 Cursos de Especialização
- ✓ 85 Cursos de Doutoramento + 3º ciclo
- ✓ 392 Cursos de Educação Contínua

## Universidade do Porto Factos e Números (III)

- ☞ 31 Unidades avaliadas com “Excelente” e “Muito Bom”
- ☞ 14 Unidades integradas em Laboratórios Associados
- ☞ 5 441 Artigos científicos indexados na Web of Science (ISI - WoS) triénio 2006-2008
- ☞ 4,1 Artigos por doutorado ETI 2006-2008
- ☞ 52 Patentes portuguesas submetidas (até Dezembro de 2009)
- ☞ 21 Patentes portuguesas concedidas
- ☞ 34 Patentes internacionais submetidas
- ☞ 3 Patentes internacionais concedidas
- ☞ 74 Comunicações de invenção
- ☞ 9 Tecnologias licenciadas

## Universidade do Porto Factos e Números (IV) Indicadores de Qualidade

**Ranking Higher Education Evaluation & Accreditation Council of Taiwan (HEEACT) 2010:**

| Universidades | Posição (Nacional) | Posição (Internacional) |
|---------------|--------------------|-------------------------|
| UP            | 1                  | 328                     |
| UTL           | 2                  | 380                     |
| UC            | 3                  | 478                     |

**Ranking SIR (Scimago Institutions Rankings):**

| Universidades | Posição (Nacional) | Posição (Internacional) |
|---------------|--------------------|-------------------------|
| UP            | 1                  | 311                     |
| UTL           | 2                  | 317                     |
| UL            | 3                  | 548                     |

## Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto Duas grandes linhas estratégicas

- ☞ **Internacionalização - qualidade com critérios Europeus, para assegurar**
  - ✓ A formação dos futuros profissionais de que a Sociedade necessita
  - ✓ A capacidade competitiva desses futuros profissionais no mercado europeu de trabalho
  - ✓ A capacidade académica de cooperação internacional
- ☞ **Cooperação estratégica com as actividades económicas, nomeadamente com a indústria**
  - ✓ Directamente, através das suas Unidades de I&D
  - ✓ Através da cooperação com os institutos de interface que estão na sua órbita
  - ✓ Criando Centros de Competência em domínios estratégicos - Energia, Polímeros, etc...

## Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

### Factos e Números (I)

#### Estudantes e Recursos Humanos

- ☞ **Estudantes (2010/2011)**
  - ✓ Estudantes - 7 065
  - ✓ Estudantes de licenciatura - 169
  - ✓ Estudantes de mestrado integrado - 5 858
  - ✓ Estudantes de mestrado independente e especializações - 436
  - ✓ Estudantes de 3º ciclo - 602
- ☞ **Recursos Humanos (31/12/2009)**
  - ✓ Docentes - 543
  - ✓ Docentes ETI (equivalente a tempo integral) - 442,4
  - ✓ Investigadores (da carreira de investigação)- 33
  - ✓ Docentes doutorados - 71,4%
  - ✓ Técnicos e dirigentes ETI - 315,6

## Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

### Factos e Números (II)

#### Oferta formativa

- ☞ **Oferta formativa (2010/2011)**
  - ✓ Conferente de grau
    - Cursos de licenciatura - 3
    - Cursos de mestrado integrado - 9
    - Cursos de mestrado independente - 7
    - Programas doutorais - 20
  - ✓ Não conferente de grau
    - Cursos de especialização e de estudos avançados - 8
    - Cursos de formação independente - 30
    - Unidades curriculares singulares - 116

## Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

### Factos e Números (III)

#### Ingressos e conclusões

- ☞ **Ingressos (2010/2011)**
  - ✓ Número de candidatos por vaga (1ª fase) - 3,4
  - ✓ Colocados em 1ª opção (1ª fase) - 65%
  - ✓ Novos estudantes em mestrado integrado - 1306
  - ✓ Classificação média de ingresso (1ª fase) - 16,4
  - ✓ Novos estudantes em mestrados independentes - 193
  - ✓ Novos estudantes em programas doutorais - 155+
  
- ☞ **Conclusões (2008/2009)**
  - ✓ Mestrado integrado - 736
  - ✓ Mestrado independente - 225
  - ✓ Doutoramento - 57

## Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

### Factos e Números (IV)

#### I&D&I e Transferência de Tecnologia (2009)

- ☞ **Investigação e Desenvolvimento e Inovação em Unidades de Unidades de I&D/Laboratórios associados com acolhimento na FEUP**
  - ✓ Centro de Estudos da Construção
  - ✓ Centro de Estudos de Energia Eólica e Escoamentos Atmosféricos
  - ✓ Centro de Estudos de Fenómenos de Transporte
  - ✓ Centro de Investigação do Território, Transportes e Ambiente
  - ✓ Centro de Investigação em Geo-Ambiente e Recursos
  - ✓ Instituto de Sistemas e Robótica-Porto
  - ✓ Laboratório da Tecnologia do Betão e do Comportamento Estrutural
  - ✓ Laboratório de Catálise e Materiais
  - ✓ Laboratório de Engenharia de Processos Ambiente e Energia
  - ✓ Laboratório de Processos de Separação e Reacção
  - ✓ LIACC- Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de Computadores



## Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto Factos e Números (V) I&D&I e Transferência de Tecnologia (2009)

- ☞ Um largo espectro de actividades de I&D&I em Institutos de Interface, dos quais a FEUP é associada e em que trabalham os seus docentes e investigadores
  - ✓ Centro de Risco da Universidade do Porto
  - ✓ Instituto da Construção
  - ✓ Instituto de Desenvolvimento e Investigação Tecnológica
  - ✓ Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto
  - ✓ Instituto de Engenharia Mecânica - IDMEC
  - ✓ Instituto de Engenharia Mecânica e Gestão Industrial
  - ✓ Instituto de Hidráulica e Recursos Hídricos
  - ✓ Instituto Nacional de Engenharia Biomédica
  - ✓ Laboratório de Ensaio de Materiais de Construção

## Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto Factos e Números (VI) I&D e Transferência de Tecnologia (2009)

- ☞ **Investigação e Desenvolvimento Tecnológico**
  - ✓ Unidades de I&D/Laboratórios associados - 12
  - ✓ Rede de Excelência - 1
  - ✓ Publicações indexadas ao ISI Web of Science - 423
  - ✓ Publicações indexadas ao ISI por doutorado ETI - 1, 1
  - ✓ Projectos FCT (iniciados em 2009) - 7\*
  - ✓ Projectos Europeus (iniciados em 2009) - 17\*
- ☞ **Colaboração com a indústria e transferência de tecnologia**
  - ✓ **Protocolos com a indústria para dissertações de MI - 86**
  - ✓ **Contratos de serviços (iniciados em 2009) - 29**
  - ✓ **Pedidos de patente em 2009 - 14**
  - ✓ **Empresas spin-off criadas em 2009 - 2**

## Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

### Factos e Números (VII)

#### Indicadores de Qualidade (I)

☞ **A nível Nacional**

Em 2010/2011 - Maior nota mínima de entrada em todos os cursos de Mestrado Integrado na área da Engenharia

☞ **A nível Internacional**

Ranking Higher Education Evaluation & Accreditation Council of Taiwan (HEEACT) 2010:

✓ **Área da Engenharia Mecânica:**

| Universidades | Posição (Nacional) | Posição (Internacional) |
|---------------|--------------------|-------------------------|
| UP            | 1                  | 62                      |
| UTL           | 2                  | 132                     |
| UA            | 3                  | 138                     |

## Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto

### Factos e Números (VII)

#### Indicadores de Qualidade (II)

☞ **A nível Internacional**

Ranking Higher Education Evaluation & Accreditation Council of Taiwan (HEEACT):

✓ **Área da Engenharia Química:**

| Universidades | Posição (Nacional) | Posição (Internacional) |
|---------------|--------------------|-------------------------|
| UP            | 1                  | 85                      |
| UTL           | 2                  | 140                     |
| UA            | 3                  | 181                     |

## Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto Factos e Números (VI) Recursos Físicos e Financeiros

- ☞ **Recursos Físicos (2009)**
  - ✓ Área do campus - 84 400 m<sup>2</sup>
  - ✓ Espaços verdes - 23 000 m<sup>2</sup>
  - ✓ Área de implantação dos edifícios - 25 838 m<sup>2</sup>
  - ✓ Departamentos - 9
  - ✓ Laboratórios de ensino - 77
  - ✓ Número de computadores dedicados ao ensino - 1200
  - ✓ Investimento em equipamentos de laboratório - 1,14 M€
  
- ☞ **Recursos Financeiros (2009)**
  - ✓ Orçamento de Estado - 33,9 M€
  - ✓ Receitas Próprias - 16 M€  
(excluindo receitas geradas nos institutos de interface)

## Dizer o que disse...

- ① Que Vida hoje? E em 2020? E em 2030?
  - ① Uma nota sobre a História contemporânea
  - ① Desafios para a Europa e para Portugal
  
- ② Para Portugal, o dilema não resolvido - qualidade-massificação
  - ② Não iludir a realidade - reestruturar a rede de oferta de formações - resolver o dilema massificação-qualidade
  
- ③ O papel das Universidades
  - ③ Formação, Investigação e Terceira Missão de ligação à Sociedade
  - ③ UPorto e FEUP ao serviço da Sociedade
  
- ④ **Uma Nota Final**

## Perceber as palavras-chave do desenvolvimento do ensino superior

- ☞ **MOBILIDADE, COOPERAÇÃO, CONFIANÇA, QUALIDADE**
- ☞ **MOBILIDADE E COOPERAÇÃO** exigem reconhecimento profissional num Quadro de Qualificações
- ☞ Reconhecimento profissional exige **CONFIANÇA**
- ☞ **CONFIANÇA** exige transparência e legibilidade de estruturas e qualificações profissionais
- ☞ Legibilidade significa compreender e tornar as diferenças visíveis e claras - em níveis de qualidade e em perfis
- ☞ Tal é garantido através de processos de avaliação de **QUALIDADE**, percebidos e aceites pelos parceiros

## Garantir um Portugal das gerações futuras competitivo e parceiro igual na Europa. Desafios e prioridades

- ☞ Preparar e enfrentar a competitividade global
  - ✓ Adaptar e inovar na oferta formativa
    - Educar estudantes criativos capazes de actuar numa Sociedade do Conhecimento
  - ✓ Fortalecer a actividade de I&D&I em ligação com o tecido empresarial
- ☞ Promover no mais curto prazo uma redefinição da rede de oferta de formações no ensino superior (ou se quiserem, no ensino pós-secundário)
  - que responda às necessidades do País e às motivações e competências dos jovens.
  - Que seja adequada a novos públicos
  - Que seja exigente na qualidade

## Importa percebermos que para Portugal não há dois caminhos...

- ☞ Avaliar as consequências das hesitações
- ☞ Avaliar as consequências dos atrasos na adopção de métodos de organização generalizadamente adoptados na Europa
- ☞ Avaliar as consequências da (não) reforma

**Responder à questão -  
Se não mudarmos... o que acontece?**

## Importa percebermos que para Portugal não há dois caminhos...

- ☞ Só há um caminho - o da qualidade com critérios Europeus
- ☞ Releva ter a coragem para uma ruptura com alguma cultura de qualidade prevalecente

**Portugal tem que estar internamente preparado  
para este paradigma de desenvolvimento**

**Estamos todos no mesmo barco  
Rememos todos juntos em direcção ao futuro.**